



**ORGANIZE-SE** Concerto I >> MATOSINHOS. > Quarteto de Cordas de Matosinhos ao vivo. > Hoje, Cineteatro Constantino Nery, 21.30. > Entrada livre. Teatro >> PORTO. > "Joanica Puff", com encenação de João Paulo Seara Cardoso. > Hoje, Teatro de Belomonte, 10.30 e 15.00. > € 8 (descontos para crianças). Concerto II >> LISBOA. > Machina Mundi ao vivo. > Hoje, Reitoria da Universidade Nova, 19.00. > Entrada livre. Exposição >> SETUBAL. > "Instrumentos de Ciência Náutica", colecção de Irene Cruz. > Hoje, Museu do Barroco, das 9.00 às 17.30 (interrupção para almoço das 12.30 às 14.00). > Entrada livre.



Resistentes > Os Scorpions nunca deixam de cantar "Still Loving You"

## TUDO EM FAMÍLIA

**SCORPIONS >> Banda alemã regressa a Portugal e ao Estoril**

Já não vinham cá desde a semana passada – mas agora, felizmente para a ordem natural das coisas, estão aí de novo. Trinta anos e 800 concertos em Portugal depois, os Scorpions voltam a visitar-nos. Pretexto: o regresso a "Humanity: Hour I", o seu mais recente disco. O semblante é o mesmo de sempre: guedelhas, punhos de picos, guitarrada. No fim, as canções serão as mesmas também: "Still Loving You", "Wind of Change", "Rock You Like a Hurricane". Apetece brincar – mas isso já eu fiz da última vez. A verdade é que os Scorpions não

O concerto é amanhã (20.00), custa € 130, inclui jantar e 'welcome drink' e exige fato escuro

se reuniram: estão unidos desde sempre – e, ao contrário de dezenas e dezenas de bandas míticas que se aburguesaram à conta dos 'royalties', continuam a fazer dos discos, da estrada e dos palcos a grande justificação para andarem neste mundo. O planeta entra em crise, o fantasma da recessão agiganta-se na bruma – e, de repente, tudo isto parece fazer sentido

outra vez. É como se, preocupados com a desestruturação da nossa sociedade, da nossa civilização, Klaus Meine e os seus bons malandros se transformassem de repente num farol capaz de orientar-nos pela escuridão. Aconteça o que acontecer, o nosso lugar é este: um concerto dos Scorpions de seis em seis meses – uma espécie de regresso à casa de partida, no fundo. A "casa", desta vez, é o Casino Estoril. O concerto é amanhã (20.00), custa € 130, inclui jantar e 'welcome drink' e exige fato escuro. O fato escuro, naturalmente, é para condizer com o cabedal da banda. Quanto à 'welcome drink', o melhor é bebê-la depressa, que estes velhotes alemães já não devem ter fígado para tanto...

### FEIRA >> ARTE EM LISBOA

Ao todo, são 70 galerias: 45 portuguesas, 21 espanholas, uma alemã, uma brasileira, uma moçambicana e uma coreana. E, no entanto, nem só de exposições regulares fala a edição deste ano da Arte Lisboa, que amanhã regressa ao Pavilhão 4 da FIL, no Parque das Nações. O programa "Project Rooms" também está de regresso, desta vez comissariado pelo espanhol Paço Barragán – e os artistas encarregados do experimentalismo são tão diversos como Chus García-Fraile, Fabrizio Matos, Inês Botelho, Lidia Benavides, Rodrigo Oliveira, Rui Macedo, Ruth Root, Sara e André, Steve Schepens ou Toño Barreiro. Há ainda uma série de conferências, todas seguidas de debate ("Visões sobre o colecionismo de fotografia no mercado Ibérico", "Actualidade mundial das feiras de arte", "Investimento em Arte" e "Virtudes e limites do pós-colonialismo na arte contemporânea") e várias actividades para os mais novos, agrupados sob a designação "Art Kids". A feira dura até dia 24 e tem programa disponível em [www.artel Lisboa.fil.pt](http://www.artel Lisboa.fil.pt). Bilhetes entre os € 4 e os € 8. O preço de uma cerveja à noite...



### SINAIS



ÍNDIA

Foram precisos 45 anos de trabalho – mas eis, finalmente, os primeiros resultados. A chegada da Chandrayaan-1 à lua consagra o projecto espacial da Índia, coordenado pela Organização Indiana de Pesquisa Espacial. O mundo multipolariza-se em definitivo – e a esperança de que os novos grandes 'players' tenham aprendido com os erros dos veteranos parece ainda legítima. Bem precisados andamos de esperança.



MARIA DE LURDES RODRIGUES

Depois de tantas tropelias, e com os jornais a vaticinarem a sua "remodelação" para breve, a ministra da Educação voltou finalmente atrás num ponto: pegou no Estatuto do Aluno e reintroduziu-lhe a dispensa de exame extra em caso de faltas justificadas. Ou seja: o que aceitou mudar, mudou em função de nova descida dos patamares de exigência. No essencial, isto tem sido sempre a descer.